

PORTARIA-TCU Nº 128, DE 1º DE SETEMBRO DE 2020

Aprova a Estratégia de Relações
Institucionais do Tribunal de Contas
da União.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Boletim do Tribunal de Contas da União
Regulamentado pelo art. 98 da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992,
e pelos §§ 3º a 5º do art. 295 do Regimento Interno do TCU

<http://www.tcu.gov.br>

btcu@tcu.gov.br

SAFS Lote 1 Anexo I sala 424 - CEP:70042-900 - Brasília - DF
Fones: 3527-7279/3527-7869/3527-2484/3527-5249

Presidente

JOSÉ MUCIO MONTEIRO FILHO

Vice-Presidente

ANA LÚCIA ARRAES DE ALENCAR

Ministros

WALTON ALENCAR RODRIGUES
BENJAMIN ZYMLER
JOÃO AUGUSTO RIBEIRO NARDES
AROLD DO CEDRAZ DE OLIVEIRA
RAIMUNDO CARREIRO SILVA
BRUNO DANTAS NASCIMENTO
VITAL DO RÉGO FILHO

Ministros-Substitutos

AUGUSTO SHERMAN CAVALCANTI
MARCOS BEMQUERER COSTA
ANDRÉ LUÍS DE CARVALHO
WEDER DE OLIVEIRA

Ministério Público junto ao TCU

Procuradora-Geral

CRISTINA MACHADO DA COSTA E SILVA

Subprocuradores-Gerais

LUCAS ROCHA FURTADO
PAULO SOARES BUGARIN

Procuradores

MARINUS EDUARDO DE VRIES MARSICO
JÚLIO MARCELO DE OLIVEIRA
SERGIO RICARDO COSTA CARIBÉ
RODRIGO MEDEIROS DE LIMA

SECRETARIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Secretário-Geral

LUIZ HENRIQUE POCHYLY DA COSTA
segedam@tcu.gov.br

Boletim do Tribunal de Contas da União especial - Ano. 37, n. 24 (2018)- .
Brasília: TCU, 2018- .

Irregular.

Continuação de: Boletim do Tribunal de Contas da União Especial.

1. Ato administrativo - periódico - Brasil. I. Brasil. Tribunal de Contas da União (TCU).

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Ministro Ruben Rosa

PORTARIA-TCU Nº 128, DE 1º DE SETEMBRO DE 2020

Aprova a Estratégia de Relações Institucionais do Tribunal de Contas da União.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

Considerando o objetivo constante do Plano Estratégico do Tribunal de Contas da União (PET-TCU) para o período 2019-2025, que indicou a necessidade de aprimorar o relacionamento com atores e instituições relevantes, em especial com o Congresso Nacional, para maximizar os resultados do TCU;

Considerando a ação estruturante prevista no Plano de Gestão do TCU para o período de abril de 2019 a março de 2021, que apontou a necessidade de definição da estratégia de relacionamento institucional do Tribunal;

Considerando a importância de consolidar as principais diretrizes de atuação do Tribunal na busca e ampliação do diálogo com os órgãos governamentais, os setores estratégicos e a sociedade civil organizada; e

Considerando as informações constantes do TC-029.170/2020-6, resolve:

Art. 1º Fica aprovada, na forma do Anexo Único desta Portaria, a Estratégia de Relações Institucionais do Tribunal de Contas da União.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ MUCIO MONTEIRO

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
SECRETARIA GERAL DA PRESIDÊNCIA (SEGEPRES)
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E CERIMONIAL (ACERI)

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Brasília
2020

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
2 INTRODUÇÃO	7
2.1 CONCEITO E IMPORTÂNCIA	7
2.2 PRINCÍPIOS E VALORES	8
2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
2.4 RESULTADOS ESPERADOS	8
2.5 ATORES	9
2.5.1 Atores internos	9
2.5.2 Atores externos	10
3 ESTRATÉGIA	11
3.1 OBJETIVO 1: AMPLIAR O DIÁLOGO E APRIMORAR RELACIONAMENTOS COM O PÚBLICO INTERNO E EXTERNO	11
3.1.1 Representação institucional	12
3.1.2 Integração das unidades do TCU	12
3.1.3 Atualização do corpo técnico	13
3.2 OBJETIVO 2 – ALINHAR A ATUAÇÃO DO TCU COM A AGENDA NACIONAL	13
3.2.1 Elaborar agenda de interação: Executivo, Legislativo, Judiciário	14
3.2.2 Definir focos de atuação	14
3.2.3 Prospecção de cenários e tendências	14
3.3 OBJETIVO 3 – SISTEMATIZAR A ATIVIDADE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS NO TCU	15
3.3.1 Mapear Temas	15
3.3.2 Mapear e gerenciar stakeholders	16
3.3.3 Identificar mensagens chaves	18
3.3.4 Estabelecer agenda de atuação	18
3.3.5 Monitorar e Avaliar	19
3.4 OBJETIVO 4 – DESENVOLVER SISTEMAS INFORMATIZADOS	19
3.4.1 Sistema Relaciona e Mapa de Percepções e Conexões	19
4 OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA	21
5 GERENCIAMENTO DE RISCOS ASSOCIADOS A RI	23
5.1 CONSTRUIR AGENDA PERIÓDICA BASEADA EM GESTÃO DE RISCO	23
6 CONCLUSÃO	24
7 REFERÊNCIAS	25
8 APÊNDICES	26
Apêndice A – Mapa de atores Internos	26
Apêndice B – Mapa de atores externos	27

1 APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresento a Estratégia de Relações Institucionais do Tribunal de Contas da União.

Tenho certeza que, para o TCU poder exercer melhor suas atribuições, é essencial o diálogo com as instituições representativas da sociedade. Afinal, apenas a abertura de canais de comunicação efetivos nos permitirá compreender as necessidades dos cidadãos, contribuindo, assim, para a maior efetividade de nossas ações. Essa necessidade de dialogar é corolário de nossa missão institucional, de aprimorar a Administração Pública por meio do controle em benefício da sociedade.

Este documento apresenta a estratégia que desenvolvemos na busca pelo pleno diálogo com as instituições, sempre pautado pela objetividade e transparência no relacionamento.

Para a elaboração desta estratégia foram considerados tanto referenciais teóricos como a experiência prática acumulada pelo Tribunal ao longo dos anos. Nossa atuação sempre foi pautada pela troca de ideias e pela promoção de ações de aproximação com outras instituições, tais como reuniões de nivelamento, seminários, encontros técnicos e eventos de capacitação.

Assim, a estratégia aqui apresentada consolida as principais diretrizes para a atuação do Tribunal com vistas ao fortalecimento do diálogo. A publicação traz ainda os processos de trabalho recomendados para uma boa gestão das ações de relacionamento desenvolvidas por esta Corte de Contas.

Ressalto que, a partir desta estratégia, deverão ser desenvolvidas diversas ações voltadas ao alcance dos objetivos específicos estabelecidos.

Desse modo, espera-se que, a partir desse referencial, sejam consolidados, cada vez mais, os processos de trabalho relacionados ao tema e com isso fortalecidos os laços do Tribunal com as instituições públicas e privadas da sociedade

Presidente José Mucio Monteiro

2 INTRODUÇÃO

2.1 CONCEITO E IMPORTÂNCIA

No âmbito do Tribunal de Contas da União (TCU), conceitua-se relações institucionais (RI) como parte da estratégia do Tribunal para melhor interagir, articular e convergir ações e interesses entre diversos atores internos e externos, por meio da identificação, análise e monitoramento de temas, instituições, atores e suas conexões, visando fortalecer a imagem da instituição, mitigar riscos e potencializar o controle externo, em defesa do interesse público e em benefício da sociedade.

O tema apresenta grande importância estratégica e guarda consonância com:

- Plano Estratégico 2019/2025 (TCU 2025): Objetivos Estratégicos Corporativos: Relacionamento Institucional: Objetivo 67 - Aprimorar o relacionamento com atores e instituições relevantes, em especial CN, para maximizar os resultados do TCU - e Objetivo 68 - Comunicar as contribuições do TCU para a Administração pública e para o desenvolvimento nacional por meio de canais que favoreçam o alcance tempestivo e a compreensão por parte dos públicos-alvo;
- Plano de Gestão - (Diretriz) Aprimoramento do Relacionamento Institucional: Objetivo 67 - Ação estruturante 38 - Fomentar a realização de ações conjuntas em parceria com atores e instituições relevantes e Ação estruturante 39 - Fortalecer o papel do Secretário estadual como representante institucional;
- ISSAI 12 - Norma Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (International Standards of Supreme Audit Institutions – princípio 5 - Ser sensível a mudanças de ambientes e riscos emergentes e Princípio 6 - Comunicar-se de forma efetiva com as partes interessadas;
- Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS 17) – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. Especificamente o item 17.17 - Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

Os objetivos acima reforçam que a ampliação do diálogo é fundamental às instituições. A partir de uma gestão estratégica de relações institucionais é possível melhorar a compreensão dos atores sobre o papel e atuação do TCU; melhorar a compreensão do Tribunal sobre os atores relevantes; diminuir resistências; fortalecer a imagem da instituição (a ponto de superar crises); fazer a gestão da imagem e gestão de risco e construir parcerias para o aperfeiçoamento do controle.

2.2 PRINCÍPIOS E VALORES

A atividade de relações institucionais do TCU mantém estreita correlação com o Código de Ética dos Servidores do TCU, sendo pautada pelos princípios de ética, transparência, impessoalidade, integridade e clareza e nos valores de honestidade, respeito, empatia, solidariedade e proatividade.

2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos estratégicos são as metas da instituição a serem alcançadas e servem para direcionar o comportamento e desempenho institucionais, comunicando de modo claro e transparente a estratégia de atuação em relações institucionais escolhida pelo Tribunal. Assim, para o cumprimento do plano estratégico do TCU (2019/2025) no tocante a relações institucionais, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- Ampliar o diálogo e aprimorar relacionamentos com público interno e externo;
- Alinhar a atuação do Tribunal com a agenda nacional;
- Sistematizar a atividade de Relações Institucionais no TCU;
- Desenvolver sistemas informatizados que suportem a atividade de RI.

2.4 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se os seguintes resultados a partir do desenvolvimento das ações e alcance dos objetivos específicos de Relações Institucionais:

- Potencialização do controle externo: o fortalecimento das relações deve possibilitar ao TCU alavancar o desempenho de suas funções constitucionais, em especial a fiscalizadora e pedagógica, por meio do desenvolvimento de iniciativas conjuntas, do intercâmbio de informações e da realização de ações de capacitação.
- Fortalecimento da imagem do TCU: aumento da percepção, por parte de gestores públicos, atores da sociedade civil e instituições governamentais, de que o tribunal contribui com a Administração Pública e o desenvolvimento nacional.
- Mitigação dos riscos institucionais e identificação de oportunidades: diminuição ou neutralização das ameaças à instituição por meio da adequada sensibilização dos atores envolvidos.

2.5 ATORES

Para efeitos de identificação e definição de estratégia de relações institucionais, é necessário conceituar, identificar e priorizar os atores internos e externos ao TCU.

2.5.1 Atores internos

Por atores internos entende-se todas as unidades, seus respectivos dirigentes, e servidores que interagem entre si e com partes interessadas externas aos TCU.

Nesse sentido, a Secretaria Geral da Presidência do Tribunal (Segepres) atua diretamente na implementação da estratégia de relações institucionais e trabalha para que sejam fornecidas as ferramentas necessárias para seu desenvolvimento e realização. Para isso, deve contar com a atuação integrada da Assessoria de Relações Institucionais e Cerimonial (Aceri), Secretaria de Comunicação (Secom), Assessoria Parlamentar (Aspar), Instituto Serzedello Corrêa (ISC), Ouvidoria, Secretaria de Relações Internacionais (Serint) e Secretaria de Soluções de Tecnologia da Informação (STI).

Conforme Resolução 305/2018-TCU, a Aceri tem por finalidade propor, implementar e acompanhar políticas e diretrizes relativas às relações institucionais desta Corte. Também deve gerenciar e assegurar a atualização de bases de informação necessárias ao desempenho da sua competência, especialmente quanto aos dados e informações relevantes de autoridades e de dirigentes do Tribunal e de instituições relacionadas à atuação do TCU e, ainda, orientar e assistir as unidades da Secretaria do Tribunal em atividades de representação institucional.

Por sua vez, a Secom é responsável pela comunicação institucional do Tribunal e o relacionamento com a imprensa, a Aspar pelo relacionamento do Tribunal com o Congresso Nacional, o ISC pela educação corporativa e gestão do conhecimento organizacional, a Ouvidoria pela interlocução com o cidadão, a Serint pela atuação internacional do TCU e a STI pelo fornecimento das ferramentas de TI necessárias para o desenvolvimento das atividades das unidades da Casa.

No tocante à Segecex, suas unidades são responsáveis por promover a integração do Tribunal com órgãos e entidades relacionados ao controle da gestão pública e obter, sistematizar e gerir informações estratégicas para as ações que digam respeito à sua área de atuação. O intercâmbio de informações e de experiências, bem como o desenvolvimento de parcerias e de eventuais ações conjuntas visa propiciar o aperfeiçoamento dos trabalhos dos órgãos envolvidos. Nesse sentido, a interação com outros órgãos e instituições é fator primordial para o sucesso de suas atividades.

2.5.2 Atores externos

No que diz respeito a atores externos, para efeito metodológico de elaboração desta estratégia institucional, serão doravante denominados stakeholders.

Segundo Seligman, a expressão stakeholder surgiu em 1963 na Universidade de Stanford com o significado de “grupos sem cujo apoio a organização deixaria de existir”. Posteriormente Freeman a define mais amplamente como “qualquer grupo ou indivíduo que afeta ou é afetado pelo alcance dos objetivos da organização”, assim vem substituindo os termos “partes interessadas”, “partes intervenientes” e “atores relevantes” na produção acadêmica pós 1980.

A expressão stakeholder é de uso recorrente também em orientações normativas do TCU, como na Portaria nº 5 de 18 de fevereiro de 2002, que aprova a técnica de auditoria “análise stakeholder” e no Referencial Básico de Gestão de Riscos do TCU. Nesse último, o termo é definido como um sinônimo de parte interessada e foi baseada nas regras do International Organization for Standardization (ISO 30100, 2009) e na publicação das normas de aperfeiçoamento de controle interno do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) com a PricewaterhouseCoopers.

Cabe citar, ainda, o roteiro intitulado “O TCU e o Controle Social” (2018), que apresentou a definição de parte interessada (stakeholder) como “pessoa ou organização que pode afetar, ser afetada ou se perceber afetada por uma decisão ou atividade” (ABNT, 2010) citando, como exemplos de Partes Interessadas Externas – PIEs ao Tribunal: as organizações da Administração Pública auditadas (Executivo); os gestores públicos; o CN; outros órgãos de controle; a academia; a mídia; os cidadãos; as Organizações da Sociedade Civil – OSCs.

Ademais, outro trabalho do TCU, denominado “O projeto de Implementação da Política de Relacionamento do TCU – Fase 1”, define que “a organização deve identificar os grupos de stakeholders, classificá-los, compreender quais são suas influências no negócio, como se relacionam, com ela e entre si e, principalmente, quais interesses que os conectam com a organização e como administrar esses interesses” (Jordão, 2011).

Como estratégia de relações institucionais para o biênio 2019-2020, podemos considerar stakeholders, além dos já mapeados em trabalhos anteriores, e que interagem mais frequentemente com o Tribunal, outros como: os membros dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, formadores de opinião, jornalistas, influenciadores digitais, donos de veículos de comunicação e empresas privadas, condizentes com seu grau de influência e contexto. A delimitação dos atores internos e externos será feita em item específico deste documento.

3 ESTRATÉGIA

O Plano Estratégico TCU 2019-2025, conceitua estratégia como o caminho a ser seguido para garantir a sobrevivência e para reforçar a legitimidade de uma organização ao longo do tempo, e caracteriza o termo como sendo o conjunto de objetivos e ações necessários ao cumprimento da missão institucional e ao alcance da visão de futuro.

O mesmo Plano estabelece para o Tribunal a missão de “Aprimorar a Administração Pública em benefício da sociedade por meio do controle externo” e para isso define objetivos estratégicos corporativos e de controle externo.

Como já mencionado, para a atividade de relações institucionais, os objetivos estratégicos corporativos definidos para o período de 2019/2025 são:

- 67. Aprimorar o relacionamento com atores e instituições relevantes, em especial com o Congresso Nacional, para maximizar os resultados do TCU e;
- 68. Comunicar as contribuições do TCU para a Administração pública e para o desenvolvimento nacional por meio de canais que favoreçam o alcance tempestivo e a compreensão por parte dos públicos-alvo.

Para cumprimento de tais objetivos, foi desenhada a estratégia de relações institucionais do TCU. Sua elaboração fundamentou-se nas diretrizes da Presidência, além de entrevistas com o corpo diretivo da Casa e a realização de diversas reuniões de trabalho para produção do conteúdo.

Assim, para aprimoramento das ações de relacionamento no âmbito do Tribunal, em cumprimento aos objetivos estratégicos preestabelecidos, a estratégia de RI se materializa nos seguintes objetivos e ações:

3.1 OBJETIVO 1: AMPLIAR O DIÁLOGO E APRIMORAR RELACIONAMENTOS COM O PÚBLICO INTERNO E EXTERNO

O TCU já se relaciona com diversos atores, em intensidades diferentes e a depender do perfil pessoal de cada auditor ou dirigente. Pretende-se, contudo, elaborar uma estratégia de relacionamento institucional (RI) que apresente uma sistemática de interação e articulação que, aliada à tecnologia da informação, possa, em consonância com o planejamento e as diretrizes estratégicas da Corte, trazer mais eficiência, transparência e ética para os relacionamentos e contribuir para os resultados da Corte. Para tanto, sugerimos as seguintes ações de relacionamento:

- Manter canal aberto e frequente de comunicação e estabelecer rotina de interação;

- Trabalhar com os atores relevantes de maneira ininterrupta e constante. Ter em mente a manutenção da reputação, o aprofundamento da interlocução, o controle de riscos e a mitigação das crises;
- Trabalhar pela manutenção e melhora da reputação do TCU. Estar sempre atento a críticas e sugestões de melhorias que possam agregar à atuação institucional, construção de parcerias e prospecção de oportunidades.

3.1.1 Representação institucional

Todos aqueles que interagem com atores externos no exercício de suas atribuições no TCU devem se pautar pela proatividade. Nas interações com jurisdicionados e demais stakeholders, é necessário estar atento ao contexto em que está inserido, comunicar com foco, construir alianças e promover o engajamento nos temas de interesse.

Com vistas a otimizar as ações de representação institucional, dirigentes e servidores devem:

- Mapear os acontecimentos relacionados à sua esfera de atuação e participar de eventos, seminários, fóruns de debate, sobre assuntos de interesse do Tribunal, pois são excelentes oportunidades de diálogo. Dada a importância do tema ou a presença de stakeholders prioritários, verificar a possibilidade de ter assento e voz no evento.
- Pesquisar o público a que se destina o evento e alinhar a abordagem de acordo com as mensagens-chave relativas ao tema e aos entendimentos já firmados pelo Tribunal ou orientados pelo ministro relator;
- Conhecer o histórico dos interlocutores e das instituições antes de qualquer encontro. Procurar entender quem são os atores presentes e quais são suas interações e seus posicionamentos quanto ao TCU e/ou tema em questão. Está sendo desenvolvido o Sistema de Relacionamento Institucional para facilitar esse processo;
- Registrar as informações e interações na plataforma de TI indicada, para que sirvam de subsídio ao desenvolvimento das estratégias de diálogo institucional e aprimoramento da articulação com outras instituições públicas e privadas;

3.1.2 Integração das unidades do TCU

A estrutura organizacional do Tribunal se fundamenta na especialização das unidades, o que torna imprescindível a ação integrada de cada área. Assim, sugere-se:

- O compartilhamento de boas práticas com outras unidades do Tribunal, especialmente entre secretarias-gerais, com o objetivo de aperfeiçoar ações de controle e estratégias de relacionamento institucional;

- A criação do Núcleo Estratégico de Relacionamento Institucional, sob coordenação da Secretaria-Geral da Presidência, com o objetivo de alinhar informações estratégicas e definir ações de relacionamento institucional a serem implementadas, como posterior avaliação. O núcleo deve realizar reuniões semanais e conta com a participação de um representante de cada uma das seguintes unidades: Segepres, Segecex, Adgecex, Aceri, Aspar, Secom e Isc.

3.1.3 Atualização do corpo técnico

Cabe ao dirigente, manter-se atualizado sobre os julgados da Corte e sobre o contexto social, econômico e político no qual o TCU está inserido. Tal iniciativa agrega valor à execução dos trabalhos e permite maior efetividade das ações de interação. Para isso:

- Adquirir conhecimento sobre as ações e os processos em tramitação na Corte relacionados aos temas relevantes de sua unidade que estejam em pauta na agenda nacional, para o enriquecimento do diálogo com os públicos interessados. Acompanhe as sessões do TCU e a divulgação das ações internas, especialmente, por meio do informativo União e das pautas dos colegiados, bem como redes sociais corporativas;
- Participe de ações de capacitação que permitam o desenvolvimento das competências relacionadas a articulação, negociação, gerenciamento de conflitos, análise de riscos, dentre outros.

3.2 OBJETIVO 2 – ALINHAR A ATUAÇÃO DO TCU COM A AGENDA NACIONAL

Uma atuação do Tribunal alinhada às principais pautas da agenda nacional fortalece a imagem da Casa junto aos stakeholders e suas principais bandeiras. Além disso, informações advindas do mapeamento das ações importantes e estratégicas para o país pode possibilitar a identificação de informações relevantes para ação das unidades técnicas, sugerir a realização de levantamentos e outras ações de relevância para o controle.

Outro benefício é a redução de ameaças à sua atuação. Em trabalho sobre análise de risco realizado em 2018, foram identificados riscos à atuação do TCU, para os quais devem ser elaboradas estratégias de atuação com vistas a se evitar o enfraquecimento da Corte. Muitas das ameaças identificadas dizem respeito à percepção de influenciadores sobre impactos negativos da atuação do Tribunal ao funcionamento da administração pública.

Como estratégia de atuação corporativa para alinhamento à agenda nacional podem ser adotadas as seguintes linhas de ação específicas da área de relações institucionais:

3.2.1 Elaborar agenda de interação: Executivo, Legislativo, Judiciário

Selecionar as áreas mais relevantes e/ou sensíveis e elaborar agenda proativa de interações sistematizadas e periódicas de aproximação, tanto para apresentar trabalhos relevantes do TCU atinentes aos temas do ministério quanto para ouvir e conhecer o planejamento da pasta. Disseminar internamente nas secretarias do TCU cujas áreas de atuação sejam relacionadas à instituição, para buscar um alinhamento efetivo sempre que possível e pertinente.

3.2.2 Definir focos de atuação

As principais linhas de ação específicas por stakeholders podem ser definidas por meio de reuniões, debates ou workshops com a participação das unidades especializadas no tema/área relacionado (a) aos respectivos órgãos e instituições. As conversas, realizadas com apoio da Aceri, serão segmentadas de acordo com os seguintes grupos: Executivo-Geral; Área Econômica, Infraestrutura, Área Social, Sociedade Civil e Academia. As ações relacionadas a stakeholders do Poder Legislativo serão coordenadas pela Assessoria Parlamentar e os da Imprensa, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação.

3.2.3 Prospecção de cenários e tendências

“O estado atual da ciência da Administração, em particular, e das ciências sociais, em geral, acumula uma série de experiências, técnicas e conceitos sobre estudos de cenários futuros. Há diversos registros de que estudos prospectivos têm sido utilizados na Administração Pública e nos Governos brasileiros como ferramenta de suporte para decisões de longo prazo e planejamento das instituições políticas da União, Estados e Municípios (Wright, 2008).”

A instituição deve dirigir esforços e designar responsáveis pelo tratamento de informações que colaborem na formulação de cenários futuros e consequente diminuição de incertezas sobre mudanças culturais, demográficas, sociais e econômicas que estão ocorrendo ou poderão ocorrer, ou ainda, sobre o tipo de influência ou alterações que poderão ser causadas pelas próprias políticas públicas pensadas e implementadas na atualidade por estas instituições.

A prospecção de cenários nos ajuda a construir as mudanças que desejamos, servindo inclusive para a elaboração e análise de alternativas de ação.

Assim, deve-se acompanhar a conjuntura política, econômica e social nos grandes veículos de comunicação e mídia interna, bem como estar atento às informações inseridas no Mapa de Percepções e Conexões, que permite uma visão contextualizada dos temas, instituições e stakeholders, bem como suas correlações.

3.3 OBJETIVO 3 – SISTEMATIZAR A ATIVIDADE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS NO TCU

A sistematização das ações de relacionamento institucional do TCU deve ser orientada por 5 macroprocessos, que podem ser desenvolvidos conjuntamente ou de forma separada, de acordo com a necessidade de cada unidade do Tribunal, sempre com o suporte dos sistemas informatizados de RI, uma vez que os dados deverão ser registrados, prezando-se pela transparência na atuação, e, quando necessário, com apoio da Aceri e demais unidades da Secretaria Geral da Presidência. São eles:

3.3.1 Mapear Temas

Busca definir temas prioritários que orientem a atuação do Tribunal. O Tribunal possui temas e subtemas mapeados que valem para toda a instituição, baseados nas funções e subfunções do governo federal (Sistema Conhecer). Ademais, as unidades do Tribunal podem estabelecer temas específicos de sua atuação, de acordo com as características e planejamento interno da unidade.

Todos os temas mapeados deverão estar contidos no Sistema Relaciona, que será integrado com os demais sistemas corporativos e que dão suporte ao controle externo, como os sistemas Conhecer e Planejar.

Quando a unidade se deparar com temas de grande importância e impacto para atuação, as informações abaixo são importantes direcionamentos para atuação. Portanto, deve-se identificar:

- qual o título e a descrição do tema e em qual contexto ele está inserido;
- qual a mensagem-chave relacionada ao tema;
- quais os interlocutores internos, externos e eventos relacionados;
- quais os acórdãos e trabalhos do TCU referentes ao tema;
- quais os órgãos e as esferas de governo envolvidos no processo;
- quem são os tomadores de decisão e quais são seus posicionamentos;
- quais são as regras do jogo e como é o processo decisório;
- como somos afetados;
- quem são os formadores de opinião sobre o tema;
- quais são os grupos de interesse e quem defende o quê;
- quais são as possibilidades de parcerias com outras entidades;
- quais são os estudos sobre o tema.

3.3.2 Mapear e gerenciar stakeholders

Mapa de Atores Externos

O Mapa de Atores Externos, que contém os stakeholders já mapeados pela instituição, foi desenvolvido em parceria com a Secretaria de Planejamento (Seplan) e vem sendo aprimorado com a evolução das ações de RI e por meio de entrevistas com as unidades técnicas (Apêndice B).

Dele constam órgãos, entidades e atores relevantes tanto do setor público quanto do privado. Sua construção se deu a partir de brainstorming, análise de histórico de ações de relacionamento e consulta à Portaria Segecex nº 6/2019, que define a clientela das secretarias de controle externo.

Para permitir a categorização dos atores por instituição foram estabelecidos níveis de stakeholders e feita a classificação por cargo ou função conforme os termos a seguir:

Níveis de stakeholders:

1. Executivo (união e seus órgãos – ministérios, estados, DF e municípios);
2. Administração indireta (autarquias, fundações);
3. Paraestatais (empresas públicas, sociedades de economia mista e serviços sociais autônomos);
4. Órgãos de fiscalização e controle;
5. Legislativo;
6. Judiciário e Ministério Público;
7. Imprensa e mídia;
8. Sociedade civil;
9. Entidades de fiscalização superiores e organismos internacionais.

Posicionamento por cargo ou função:

- Chefe de poder: Conforme a CF/88, Chefe do Executivo (Presidente da República), Chefe do Legislativo (Presidente do Congresso Nacional), Chefe do Judiciário (Presidente do STF);
- Dirigente máximo: Maior autoridade administrativa do órgão ou entidade, da esfera pública ou privada, que representa a instituição. Caso de autoridade ocupando posição, trata-se como dirigente máximo;
- Autoridade: Figura pública que goze de prerrogativas políticas e administrativas relevantes na esfera federal. (exemplo: parlamentares);

- Alto escalão: Ocupantes de Cargo de Natureza Especial. Secretário-Executivo, Secretário-geral, Secretário de Governo. Em caso de entidade de natureza privada, seus equivalentes na hierarquia institucional. Se reportam diretamente ao dirigente máximo
- Segundo escalão: Ocupantes de Cargos de Direção e Assessoramento Superior da hierarquia DAS 101.6 do Poder Executivo, Funções Comissionadas FC-6 do Poder Judiciário e FC-6 do Poder Legislativo. Em caso de entidade de natureza privada, seus equivalentes na hierarquia institucional;
- Gestor: Funcionário público, ocupante de cargo de carreira, ou agente de empresa estatal que pratica atos de gestão, administra negócios, bens ou serviços;
- Influenciador: Pessoa relevante que apresenta capacidade de influenciar e modificar a opinião de outras pessoas em campos diversos.

O Mapa de Atores Externos apresenta os stakeholders previamente mapeados pela instituição conforme mencionado. Porém, não se trata de uma lista exaustiva. Quando as unidades do TCU se depararem com a necessidade de mapearem outros atores, recomenda-se adotar os seguintes passos: brainstorming para identificar possíveis stakeholders; identificar o papel, os interesses; seu poder de influência e impacto e estabelecer prioridades.

Ademais, para cada ator relevante deve-se obter informações como: dados gerais; perfis; cargos e instituições; acórdãos e trabalhos do TCU relacionados; posicionamentos sobre o tema: contrários ou favoráveis e por quê; canais de comunicação e as melhores formas de interação; compreender as influências que sofrem; como se organizam e relacionam; quais são os níveis de interesse. E, por fim, verificar se possuem informações críticas nas mídias pessoais e profissionais.

Após mapeados, todas as informações devem ser registradas no Sistema Relaciona.

Mapa de Atores Internos

O Mapa de atores internos, também construído em parceria com a Seplan, é capaz de nos apresentar um direcionamento dos principais responsáveis internos e os stakeholders associados a eles. Ou seja, define responsabilidades na gestão de stakeholders (Apêndice A).

Tal instrumento engloba as seguintes categorias de atores, importantes para elaboração da estratégia de atuação:

- Ator Principal: são atores em que o exercício de sua atividade principal exige interação constante com os principais atores externos ao TCU; respondem pela instituição;
- Ator Direto: são atores em que o exercício de sua atividade principal exige interação constante com grupos específicos de atores externos;

- Ator Indireto: são aqueles que, eventualmente, no exercício de suas competências têm contato com atores externos ao tribunal.

3.3.3 Identificar mensagens chaves

A unidade responsável por identificar ou elaborar mensagens chaves no Tribunal é a Secretaria de Comunicação, que poderá fazê-lo por iniciativa própria ou por demanda das unidades da Casa.

“As mensagens-chave constituem um guia geral de comunicação da organização, consolidando as ideias principais que devem ser comunicadas aos colaboradores, aos clientes, aos parceiros, à imprensa, ao governo e aos demais stakeholders. Elas expressam a personalidade da organização e verbalizam sua identidade, visando à coerência com a prática” (Stephan Duallibi Younes).

Deve-se observar os seguintes requisitos para criação de mensagens-chave:

- Baseadas em fatos, comprovados por dados e análises atuais que demonstrem sua veracidade;
- Consonância com os julgados da Corte;
- Elaboradas em articulação com unidade do TCU responsável pelo tema;
- Identificação do público-alvo e da forma como será feita a divulgação;
- Revisão periódica das mensagens chaves e seus fundamentos

Exemplo de mensagem chave:

- Tema: Desburocratização
- Mensagem-chave: “O TCU atua fortemente no combate à burocracia”
- Justificativas: O Acórdão 1.263/2019-TCU-P julgou a fiscalização de orientação centralizada (FOC), realizada no biênio 2017/2018, com vistas a identificar os principais entraves causados pelo excesso de burocracia governamental que afetam o ambiente de negócios e a competitividade de organizações produtivas, prejudicando o desenvolvimento nacional.

3.3.4 Estabelecer agenda de atuação

Caso seja identificada a necessidade de interação pessoal e definidas as prioridades de ação, os temas relacionados, os stakeholders e as mensagens-chaves relacionadas, pode-se partir para estabelecer uma agenda de atuação.

- As interações podem acontecer de diversas maneiras, a identificação de eventos com temas de interesse institucional e participação de atores relevantes é uma excelente oportunidade de relacionamento, bem como a realização de reuniões de trabalho.
- Antes da interação deve-se: a) elaborar o perfil detalhado do interlocutor; b) identificar quais os acórdãos e trabalhos do TCU relacionados, e, se for o caso, conversar com a unidade técnica responsável pelo tema ou pela instituição e com o ministro-relator do tema ou processo para definir a estratégia a ser adotada; c) planejar aonde você quer chegar com a interação e o que quer evitar; d) identificar ou preparar as mensagens-chave (acione a Secom) – a comunicação é sua grande aliada – e, se necessário, um kit (trabalhos realizados, folders, sumários) e e) inserir os dados no Sistema Relaciona.

3.3.5 Monitorar e Avaliar

Estabelecer, a cada início de ano, os principais temas a serem trabalhados no período e fixar, para cada um deles, as linhas de ação, fundamentadas em fatos e dados advindos das atividades de fiscalização e das informações estratégicas de análise de cenários, para identificar quem são seus principais interlocutores e definir iniciativas que permitam a aproximação entre eles.

3.4 OBJETIVO 4 – DESENVOLVER SISTEMAS INFORMATIZADOS

O fluxo de informações deve ser adequado e eficiente para que permita o registro e acompanhamento das interações realizadas por todas as unidades do Tribunal e será feito por meio dos sistemas de tecnologia da informação:

3.4.1 Sistema Relaciona e Mapa de Percepções e Conexões

A tecnologia da informação é a grande aliada da estratégia de relações institucionais do TCU. O Sistema Relaciona - Sistema de inteligência em gestão de relacionamentos, atores e interações, disponível no catálogo de serviços de TI, foi desenvolvido para que todo o corpo técnico registre as interações com stakeholders, tais como reuniões e eventos, trazendo ainda mais transparência para a atuação da Corte.

Os registros de interações com stakeholders são fundamentais para permitir que a instituição defina ações estratégicas de relacionamento institucional e prospecte cenários futuros que possam impactar em sua atuação. Devem ser informadas as reuniões e os eventos em que haja a participação de atores relevantes – por sua influência, conhecimento, legitimidade, poder – ou em que sejam debatidos temas estratégicos para o TCU. Importante destacar que o registro de interações permite a guarda de informações importantes para a instituição, e dá mais transparência ao diálogo com os interessados.

Com a implantação do Sistema Relaciona, várias informações podem ser trazidas automaticamente a partir do cruzamento de base de dados públicas e internas. Ou seja, parte da informação constante do sistema será alimentada automaticamente e parte será resultado do empenho de preenchimento por todos do Tribunal. A intenção é que, quando o sistema estiver em pleno funcionamento e sendo alimentado por todos, forneça informações robustas sobre diversos temas, instituições e stakeholders.

E, para aprimorar ainda mais a gestão de relacionamentos do Tribunal, está em concepção, também pela STI, o Mapa de Percepções e Conexões (Mapa), que é um ecossistema responsável por consolidar dados de vários outros sistemas, como: Sislegis, Comunica, Sisouv, Controle Externo e Relaciona, além de outras bases de dados externas, possibilitando mapear os atores prioritários, identificando-os, classificando-os, compreendendo suas influências, como se relacionam, quais seus interesses e como eles se conectam com o Tribunal. O Mapa oferece muito mais do que dados, oferece informações inteligentes.

Os sistemas Relaciona e Mapa são parte fundamental da atuação estratégica em relações institucionais. Para garantir a confidencialidade e segurança da informação dos dados ali registrados, o sistema contempla regra de acesso e cadastro, com preservação de informações sensíveis ou sigilosas.

4 OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA

Stakeholders:

Por fim, a partir dos objetivos e ações delimitados nesta estratégia, deve ser elaborado plano de ação, anualmente ou a cada período avaliativo, com base na análise e prospecção de cenários e tendências e no mapeamento de stakeholders. Cabe à Assessoria de Relações Institucionais e Cerimonial a elaboração da proposta do plano, sob a coordenação da Secretaria-Geral da Presidência (Segepres).

A priorização dos stakeholders e o estabelecimento das agendas de atuação serão definidos de forma colaborativa, com participação das unidades de negócio (clientela), de acordo com a seguinte classificação:

1. **PAPEL DO STAKEHOLDER** – descreve o interesse do Tribunal no *stakeholder* frente a suas atribuições e atuação.
2. **INTERESSE NO TCU** – descreve o interesse do *stakeholder* na atuação do TCU, pode ser em temas ou processo específico. O que o *stakeholder* quer ou espera do Tribunal.
3. **GRAU DE INTERESSE** – indica o grau de apoio ou oposição à atuação do TCU. Registrado numa escala de 5 níveis: Altamente a favor (++), Levemente a favor (+), Indiferente (0), Levemente contra (-), Altamente contra (--).
4. **IMPACTO** – indica o nível de poder e de influência do *stakeholder*, que determina a sua capacidade de afetar direta ou indiretamente a atuação do TCU. Registrado em escala de 3 níveis: Alta influência (++), Influência moderada (+), Baixa influência (0).
5. **PRIORIDADE** – indica a relevância e urgência do Tribunal atuar com o stakeholder para mitigar riscos ou aproveitar oportunidades.

Com base na análise e posicionamento dos atores conforme os critérios acima, deve ser estabelecida agenda de priorização, com apoio das informações provenientes dos sistemas Relaciona e Mapa, para subsidiar a atualização da estratégia de relações institucionais do TCU.

Temas/Issues:

Os Temas podem ser trabalhados em duas vertentes: Temas Fixos e Temas Variáveis.

Temas Fixos: escolhidos durante o planejamento de cada ano, em torno de 3 a 5 temas por ano (por exemplo: TCU como óbice à inovação; TCU gera paralisia em processos decisórios públicos; TCU promove insegurança jurídica).

Como? No planejamento de cada ano devem ser elencados de 3 a 5 temas relevantes para o TCU para identificação de stakeholders relacionados, elaboração de mensagens-chaves e realização de reuniões ou interações sobre o tema. Cada secretaria faz seu levantamento de acordo com sua expertise, por exemplo: secretarias típicas elencam os processos correlatos,

SGL os cruzamentos de base de dados possíveis sobre o tema; Aspar elenca os parlamentares mais ativos no tema, Aceri identifica os demais atores envolvidos (formadores de opinião, judiciário, executivo...); Secom verifica notícias veiculadas, etc. Todas as informações levantadas devem ser registradas no Mapa de Conexões.

Temas variáveis: surgem em decorrência de contexto político ou veiculação na mídia e representam risco ou oportunidade de atuação do Tribunal (ex: Brumadinho, lama no Nordeste). Nesses casos, Aceri, Secom e Aspar colhem informações sobre o assunto junto às unidades responsáveis pela temática para subsidiar a Presidência nas ações a serem implementadas.

O acompanhamento e análise das informações inseridas no âmbito do Sistema Relaciona é feito pela Aceri, com supervisão da Segepres. Sempre que necessário, pode ser criado núcleo operacional de RI, com a participação de representantes da Segepres, Segecex, Aceri, Secom e Aspar para análise de casos específicos e apresentação das respectivas sugestões de atuação.

5 GERENCIAMENTO DE RISCOS ASSOCIADOS A RI

Ainda como benefícios decorrentes da adequada sistematização das ações de relacionamento, tem-se a contribuição para a adequada gestão de riscos institucionais.

De acordo com as diversas fontes de consulta consagradas, que incluem as melhores práticas internacionais, é possível chegar-se ao entendimento de que gestão de riscos trata-se de um processo de trabalho de natureza permanente, estabelecido, direcionado e monitorado pela alta administração, aplicável em qualquer área da organização e que contempla as atividades: identificar riscos, analisar riscos, avaliar riscos, decidir sobre estratégias de resposta a riscos, planejar e executar ações para modificar o risco, bem como monitorar e comunicar, com vistas ao efetivo alcance dos objetivos da instituição.

Nesse contexto, o gerenciamento de riscos contribui para reduzir as incertezas que envolvem a definição da estratégia e dos objetivos das organizações públicas e, por conseguinte, o alcance de resultados em benefício da sociedade.

A gestão de riscos, quando corretamente implementada e aplicada de forma sistemática, estruturada e oportuna, fornece informações que dão suporte às decisões de alocação e uso apropriado dos recursos e contribuem para a otimização do desempenho organizacional. Como consequência, aumentam a eficiência e a eficácia na geração, proteção e entrega de valor público, na forma de benefícios que impactam diretamente cidadãos e outras partes interessadas.

No tocante à gestão de possíveis riscos associados à atividade de relações institucionais, recomendam-se as seguintes ações:

5.1 CONSTRUIR AGENDA PERIÓDICA BASEADA EM GESTÃO DE RISCO

Antecipação de riscos e atuação proativa, baseada em planejamento periódico (semestral/anual) em conjunto com a Seplan e demais unidades da Segepres e Segecex para construir a estratégia de forma conjunta com a gestão de riscos, buscando identificar e se antecipar a movimentos que representem risco à atuação do TCU.

Para tanto deve-se realizar levantamentos periódicos dos jurisdicionados que apresentem maior risco e materialidade com vistas a ampliar o diálogo. O levantamento será realizado na base de processos do TCU para identificar os jurisdicionados mais frequentes que figuram no polo passivo, assim como um levantamento dos jurisdicionados que receberam as punições mais gravosas no período analisado. Promover junto a essas ações de relacionamento a fim de obter feedbacks para aprimoramento e aperfeiçoamento de procedimentos futuros, diminuir ruídos de comunicação e aumentar a aproximação, mitigando a dinâmica opositiva junto a esses. Pode-se desenvolver metodologia de índices para monitorar essa percepção.

6 CONCLUSÃO

A defesa do interesse público deve ser sempre o primeiro objetivo a ser perseguido e torna-se mais eficaz quando passa pelo engajamento de múltiplos atores. A instituição como um todo deve ser capaz de endereçar cada tema considerando todos os stakeholders que devem ser envolvidos no processo de discussão. No mundo que caminha à velocidade das mídias sociais, das novas tecnologias e de um complexo cenário político-social, nunca se fez tão necessário agir de forma integrada e transparente, firmando parcerias assertivas que atendam a interesses comuns e reflitam, ao mesmo tempo, seus princípios e conduta de governança e interesse público.

Dessa forma, considerando a importância do tema e o comprometimento dos dirigentes máximos, busca-se gerar novas ideias e instrumentos que viabilizem o aprimoramento dos relacionamentos estratégicos com públicos de interesse. Obtendo-se maior inteligência nos relacionamentos, posicionamento institucional e potencialização do controle externo, de forma ética, transparente e inovadora, aprimora-se a defesa do interesse público e o benefício da sociedade.

7 REFERÊNCIAS

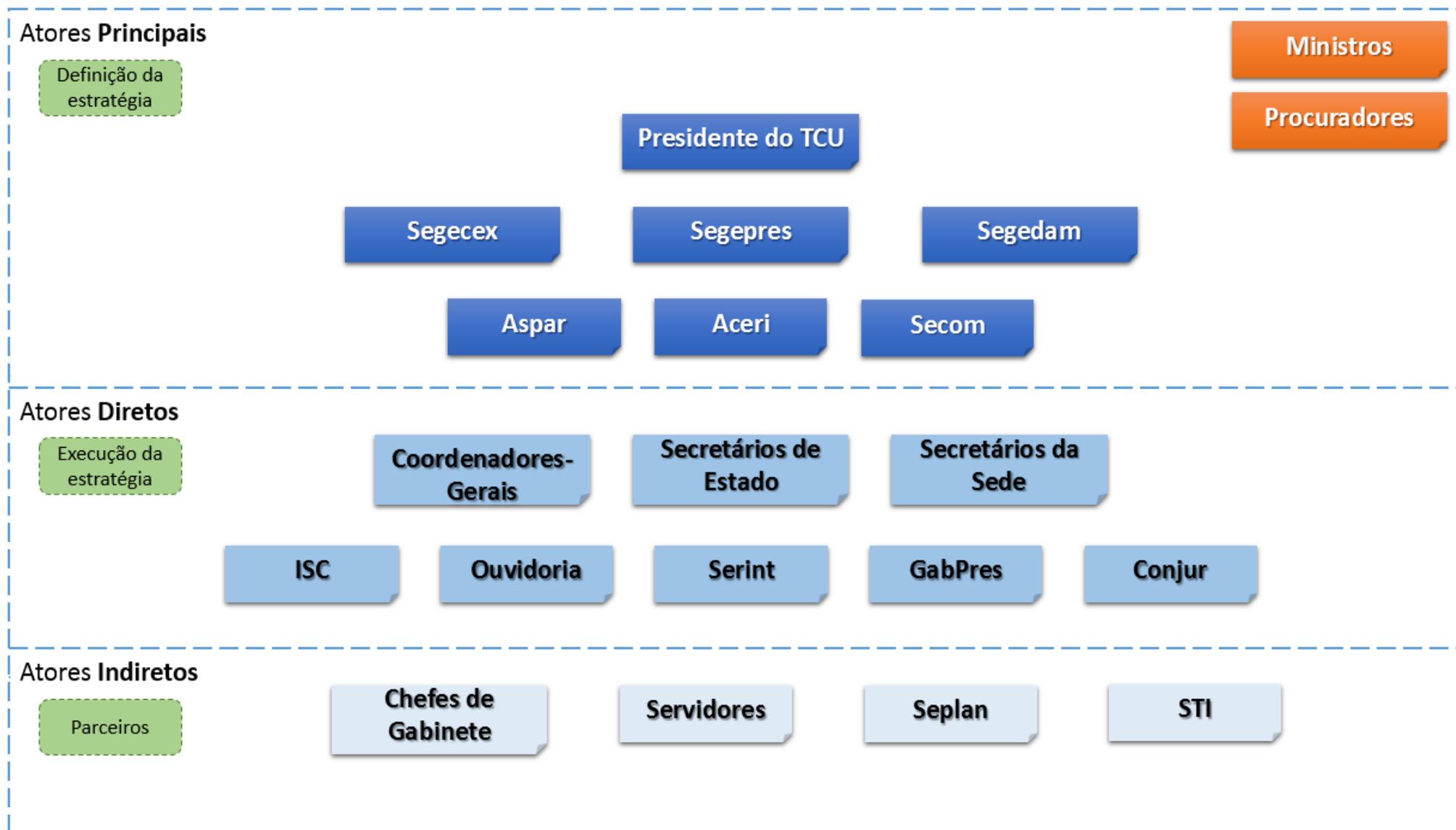
DMITRUK, Hilda Beatriz (Org.). **Cadernos metodológicos**: diretrizes da metodologia científica. 5. ed. Chapecó: Argos, 2001. 123 p.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **RELATÓRIO DE FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA A COMUNICAÇÃO E GESTÃO DAS RELAÇÕES COM AS PARTES INTERESSADAS EXTERNAS (PIES) DO TCU**. Brasília, 2014.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Relatório Final do Projeto de Implementação da Política de Relacionamento do TCU - Fase 1**. Brasília, 2011.

8 APÊNDICES

Apêndice A – Mapa de atores Internos



Apêndice B – Mapa de atores externos

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Presidência da República	Chefe de Poder	Presidente da República	PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA						Presidente TCU Segepres Aceri SecexAdministração
Poder Executivo	Gabinete da Presidência da República	Alto Escalão	Chefe de Gabinete da Presidência							Presidente TCU Segepres Aceri UT responsável pela clientela
Poder Executivo	Secretaria Executiva	Alto Escalão	Secretário Executivo							Presidente TCU Segepres Aceri UT responsável pela clientela
Poder Executivo	Secretaria Especial do Programa de Parceria de Investimentos	Alto Escalão	Secretário Especial							SeinfraPortoFerrovia
Paraestatais	Empresa Brasileira de Comunicação	Gestor	Presidente							SecexAdministração
Poder Executivo	Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais	Gestor	Secretário							Sefti
Poder Executivo	Secretaria de Governo	Dirigente Máximo	Ministro	SECRETARIA DE GOVERNO						Presidente, Segepres, Aceri, SecexAdministração

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Casa Civil	Dirigente Máximo	Ministro	CASA CIVIL						Segecex Segepres Aceri
Poder Executivo	Secretaria Executiva da Casa Civil	Alto Escalão	Secretário Executivo							Segecex SecexAdministração Segepres Aceri
Poder Executivo	Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos	Alto Escalão	Secretário Especial							Segecex SecexAdministração Segepres Aceri
Poder Executivo	Secretaria Especial de Relações Governamentais	Alto Escalão	Secretário Especial							Segecex SecexAdministração Segepres Aceri
Poder Executivo	Secretaria Especial para a Câmara dos Deputados	Gestor	Secretário Especial							SecexAdministração
Poder Executivo	Secretaria Especial para o Senado Federal	Gestor	Secretário Especial							SecexAdministração
Poder Executivo	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República	Dirigente Máximo	Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional		GSI/PR					
Poder Executivo	Agência Brasileira de Inteligência	Dirigente Máximo	Diretor-Geral							Presidente TCU Segepres Aceri SecexDefesa

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO	
Poder Executivo	Ministério da Economia	Dirigente Máximo	Ministro	MINISTÉRIO DA ECONOMIA						Presidente Segepres Aceri	
Poder Executivo	Secretaria Executiva do Ministério da Economia	Alto Escalão	Secretário Executivo								Presidente Segepres Aceri
Poder Executivo	Conselho Administrativo de Recursos Fiscais	Dirigente Máximo	Conselheiro Titular Presidente								Segepres Aceri SecexPrevidência
Poder Executivo	Instituto Nacional do Seguro Social	Dirigente Máximo	Presidente								Segepres Aceri SecexPrevidência
Poder Executivo	Superintendência Nacional de Previdência Complementar	Dirigente Máximo	Presidente								Segepres Aceri SecexFazenda
Paraestatais	BNDES	Dirigente Máximo	Presidente								Segepres Aceri SecexPrevidência
Paraestatais	Banco do Brasil	Dirigente Máximo	Presidente								Segepres Aceri SecexFazenda
Paraestatais	Grupo Caixa Econômica Federal	Dirigente Máximo	Presidente								Segepres Aceri SecexFazenda
Paraestatais	Caixa Econômica Federal	Dirigente Máximo	Presidente								Segepres Aceri SecexFazenda
Poder Executivo	Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	Dirigente Máximo	Procurador Geral								Segepres Aceri SecexPrevidência

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Unidade de Inteligência Financeira (ex Conselho de Controle de Atividades Financeiras)	Dirigente Máximo	Presidente							Segepres Aceri SecexFazenda
Paraestatais	Casa da Moeda do Brasil	Gestor	Presidente							SecexEstataisRJ
Paraestatais	Serviço Geral de Processamento de Dados - SERPRO	Gestor	Diretor Presidente							Sefti
Administração indireta	Comissão de Valores Mobiliários	Dirigente Máximo	Presidente							Segepres Aceri SecexEstataisRJ
Administração indireta	Instituto Nacional do Seguro Social	Dirigente Máximo	Presidente							Segepres Aceri SecexPrevidência
Administração indireta	Banco Central do Brasil	Dirigente Máximo	Presidente							SecexFazenda
Poder Executivo	Secretaria Especial da Receita Federal	Alto Escalão	Secretário Especial							SecexPrevidência
Poder Executivo	Secretaria do Tesouro Nacional	Alto Escalão	Secretário							Segepres Aceri Semag
Administração indireta	Superintendência de Seguros Privados	Alto Escalão	Superintendente							Segepres Aceri SecexEstataisRJ
Poder Executivo	Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos do Ministério da Economia	Alto Escalão	Chefe de Assessoria							Segepres Aceri

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Secretaria especial da Fazenda	Alto Escalão	Secretário Especial							Segepres Aceri SecexFazenda
Poder Executivo	Secretaria de Política Econômica	Segundo Escalão	Secretário							Semag
Poder Executivo	Secretaria de Orçamento Federal	Segundo Escalão	Secretário							Semag
Poder Executivo	Secretaria de Avaliação de Políticas Públicas, Planejamento, Energia e Loteria	Segundo Escalão	Secretário							Semag
Poder Executivo	Secretaria Especial de comércio exterior e assuntos internacionais	Alto Escalão	Secretário Especial							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados	Alto Escalão	Secretário Especial							SecexAdministração
Poder Executivo	Secretaria Esp. de Produtividade, Emprego e Competitividade	Alto Escalão	Secretário Especial							SecexTrabalho

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital	Alto Escalão	Secretário especial							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Departamento do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador	Segundo Escalão	Diretor							SecexTrabalho
Administração indireta	Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho	Gestor	Presidente							SecexTrabalho
Administração indireta	Fundo de Amparo ao Trabalhador	Gestor	Presidente							SecexTrabalho
Poder Executivo	Secretaria de Políticas Públicas para o Emprego	Segundo Escalão	Secretário							SecexTrabalho
Poder Executivo	Secretaria do Trabalho	Segundo Escalão	Secretário							SecexTrabalho
Poder Executivo	Fundação Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	Gestor	Presidente							SecexAdministração

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Paraestatais	Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A.	Gestor	Presidente							SecexEstataisRJ
Paraestatais	Agência Especial de Financiamento Industrial	Dirigente Máximo	Presidente							SecexEstataisRJ
Administração indireta	Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	Gestor	Presidente							SecexEstataisRJ
Administração indireta	Instituto Nacional da Propriedade Industrial	Gestor	Presidente							SecexEstataisRJ
Administração indireta	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia	Gestor	Presidente							SecexEstataisRJ
Poder Executivo	Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade	Segundo Escalão	Secretário							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação	Segundo Escalão	Secretário							SecexDesenvolvimento

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura	Segundo Escalão	Secretário							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais	Segundo Escalão	Secretário							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital	Gestor	Secretário							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Superintendência da Zona Franca de Manaus	Gestor	Superintendente							SecexDesenvolvimento
Paraestatais	Banco da Amazônia S.A.	Gestor	Presidente							SecexFazenda
Paraestatais	Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Gestor	Presidente							SecexFazenda
Poder Executivo	Departamento do FGTS	Gestor	Secretário Especial de Fazenda							SecexFazenda
Paraestatais	Empresa Gestora de Ativos	Gestor	Presidente							SecexFazenda
Paraestatais	Fundações de Previdência Complementar de Servidores Públicos Federais	Gestor	Gestor da Fundação							SecexFazenda

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Administração indireta	Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social	Gestor	Gestor do fundo							SecexFazenda
Administração indireta	Fundo de Compensação de Variações Salariais	Gestor	Gestor do fundo							SecexFazenda
Administração indireta	Fundo de Garantia a Empreendimento de Energia Elétrica	Gestor	Gestor do fundo							SecexFazenda
Administração indireta	Fundo de Garantia de Operações	Gestor	Gestor do fundo							SecexFazenda
Administração indireta	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	Gestor	Gestor do fundo							SecexFazenda
Administração indireta	Fundo de Garantia para Construção Naval	Gestor	Gestor do fundo							SecexFazenda
Administração indireta	Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	Gestor	Gestor do fundo							SecexFazenda
Administração indireta	Fundo de Participação PIS/Pasep	Gestor	Gestor do fundo							SecexFazenda
Administração indireta	Fundo Garantidor de Habitação Popular	Gestor	Gestor do fundo							SecexFazenda

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Administração indireta	Fundo Garantidor de Parcerias Público-Privadas - Extinto	Gestor	Gestor do fundo							SecexFazenda
Administração indireta	Fundo Soberano do Brasil	Gestor	Gestor do fundo							SecexFazenda
Administração indireta	Fundo Constitucional do Distrito Federal	Gestor	Gestor do fundo							SecexDefesa
Paraestatais	Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social	Gestor	Presidente							Sefti
Poder Executivo	Secretaria de Governo Digital	Gestor	Secretário							Sefti
Poder Executivo	Ministério da Justiça e Segurança Pública	Dirigente Máximo	Ministro	MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA						Presidente TCU Segepres Aceri
Poder Executivo	Secretário Executivo	Alto Escalão	Secretário Executivo							Segepres Aceri SecexDefesa
Poder Executivo	Secretaria Especial de Justiça	Alto Escalão	Secretário Especial							Presidente TCU Segepres Aceri SecexDefesa
Poder Executivo	Secretaria Nacional do Consumidor	Alto Escalão	Secretário Especial							SecexDefesa

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Secretaria Especial de Políticas sobre Drogas	Alto Escalão	Secretário Especial							SecexDefesa
Poder Executivo	Secretaria Nacional de Segurança Pública	Alto Escalão	Secretário Especial							SecexDefesa
Poder Executivo	Secretaria de Operações Integradas	Alto Escalão	Secretário Especial							SecexDefesa
Poder Executivo	Conselho Administrativo de Defesa Econômica	Alto Escalão	Conselheiro Titular Presidente							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Polícia Federal	Alto Escalão	Diretor-Geral do DPF							SecexDefesa
Poder Executivo	Departamento Penitenciário Nacional	Gestor	Diretor Executivo							SecexDefesa
Poder Executivo	Polícia Rodoviária Federal	Gestor	Diretor-Geral							SecexDefesa
Poder Executivo	Polícia Civil do Distrito Federal	Gestor	Diretor-Geral							SecexDefesa
Poder Executivo	Polícia Militar do Distrito Federal	Gestor	Comandante-Geral							SecexDefesa
Poder Executivo	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	Gestor	Comandante-Geral							SecexDefesa
Poder Executivo	Departamento Penitenciário Nacional	Gestor	Diretor-Geral							SecexDefesa
Poder Executivo	Arquivo Nacional	Gestor	Diretor							SecexDefesa

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Ministério da Infraestrutura	Dirigente Máximo	Ministro	MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA						Presidente TCU Segepres Aceri
Poder Executivo	Secretaria Executiva do Ministério da Infraestrutura	Alto Escalão	Secretario Executivo							Segepres Aceri
Poder Executivo	Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC)	Alto Escalão	Secretário nacional							SeinfraPortoFerrovia
Poder Executivo	Secretaria Nacional Transportes Terrestres (SNTT)	Alto Escalão	Secretário nacional							SeinfraPortoFerrovia
Poder Executivo	Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias (SFPP)	Alto Escalão	Secretário Nacional							SeinfraPortoFerrovia
Administração indireta	Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)	Dirigente Máximo	Diretor-Presidente							SeinfraPortoFerrovia
Administração indireta	Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)	Dirigente Máximo	Diretor Geral							SeinfraPortoFerrovia
Administração indireta	Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)	Dirigente Máximo	Diretor Geral							SeinfraPortoFerrovia

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,--)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Administração indireta	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)	Dirigente Máximo	Diretor Geral							SeinfraPortoFerrovia
Paraestatais	Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)	Dirigente Máximo	Presidente							SeinfraPortoFerrovia
Poder Executivo	Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA)	Alto Escalão	Secretário nacional							SeinfraPortoFerrovia
Paraestatais	Companhias Docas	Gestor	Presidente							SeinfraPortoFerrovia
Paraestatais	Empresa de Planejamento e Logística S.A	Gestor	Presidente							SeinfraPortoFerrovia
Paraestatais	Extinta Rede Ferroviária Federal - Inventariança	Gestor	Presidente							SeinfraPortoFerrovia
Paraestatais	VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S/A	Gestor	Presidente							SeinfraPortoFerrovia
Poder Executivo	Ministério Desenvolvimento Regional	Dirigente Máximo	Ministro		MINISTÉRIO DESENVOLVIMENTO REGIONAL					
Poder Executivo	Secretaria Executiva do Ministério do Desenvolvimento Regional	Alto Escalão	Secretario Executivo							SecexDesenvolvimento Segepres Aceri

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil	Segundo Escalão	Secretário nacional							SeinfraUrbana
Poder Executivo	Secretaria Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano	Segundo Escalão	Secretário Nacional							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Secretaria Nacional de Segurança Hídrica	Segundo Escalão	Secretário Nacional							SeinfraCOM
Poder Executivo	Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana	Segundo Escalão	Secretário Nacional							SeinfraUrbana
Poder Executivo	Secretaria Nacional de Saneamento	Segundo Escalão	Secretário Nacional							SeinfraUrbana
Poder Executivo	Secretaria Nacional de Habitação	Segundo Escalão	Secretário Nacional							SeinfraUrbana
Poder Executivo	Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia	Segundo Escalão	Superintendente							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste	Segundo Escalão	Superintendente							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste	Segundo Escalão	Superintendente							SecexDesenvolvimento

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Administração indireta	Agência Nacional de Águas	Dirigente Máximo	Diretor-presidente							SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas	Segundo Escalão	Diretor							SeinfraCOM
Paraestatais	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba	Gestor	Presidente							SeinfraCOM
Paraestatais	Companhia Brasileira de Trens Urbanos	Gestor	Presidente							SeinfraUrbana
Paraestatais	Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	Gestor	Presidente							SeinfraUrbana
Poder Executivo	Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste	Gestor	Gestor do fundo							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	Gestor	Gestor do fundo							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Fundo Constitucional de Financiamento do Norte	Gestor	Gestor do fundo							SecexDesenvolvimento

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Paraestatais	NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S/A	Gestor	Presidente							SecexEstataisRJ
Poder Executivo	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Dirigente Máximo	Ministro	MINISTÉRIO AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO						Presidente TCU Segepres Aceri
Poder Executivo	Secretaria Executiva do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Alto Escalão	Secretário Executivo							Presidente TCU Segepres Aceri SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Secretaria Especial de Assuntos Fundiários	Alto Escalão	Secretário Especial							SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Serviço Florestal Brasileiro	Segundo Escalão	Diretor-Geral							SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Superintendências Regionais de Desenvolvimento da Lavoura Cacaueira	Segundo Escalão	Superintendente							SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação	Segundo Escalão	Secretário							SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Secretaria de Política Agrícola	Segundo Escalão	Secretário							SecexAgroAmbiental

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo	Segundo Escalão	Secretário							SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Secretaria de Aquicultura e Pesca	Segundo Escalão	Secretário							SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Secretaria de Comércio e Relações Internacionais	Segundo Escalão	Secretário							SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Secretaria de Defesa Agropecuária	Segundo Escalão	Secretário							SecexAgroAmbiental
Paraestatais	Central de Abastecimento de Minas Gerais S.A.	Gestor	Diretor-Executivo							SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira	Gestor	Diretor-Geral							SecexAgroAmbiental
Paraestatais	Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais	Gestor	Presidente							SecexAgroAmbiental
Paraestatais	Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo	Gestor	Presidente							SecexAgroAmbiental
Paraestatais	Companhia Nacional de Abastecimento	Gestor	Presidente							SecexAgroAmbiental

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO	
Poder Executivo	Distritos de Meteorologia	Gestor	Diretor							SecexAgroAmbiental	
Paraestatais	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Gestor	Presidente								SecexAgroAmbiental
Administração indireta	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	Gestor	Presidente								SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Instituto Nacional de Meteorologia	Gestor	Diretor								SecexAgroAmbiental
Executivo	Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária	Gestor	Coordenador								SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	Dirigente Máximo	Ministro	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES e COMUNICAÇÕES						Presidente TCU Segepres Aceri	
Poder Executivo	Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações	Alto Escalão	Secretario Executivo								Presidente TCU Segepres Aceri SecexDesenvolvimento
Administração indireta	Agência Nacional de Telecomunicações	Dirigente Máximo	Presidente								SeinfraCOM
Poder Executivo	Secretaria de Telecomunicações	Segundo Escalão	Secretário								SeinfraCOM

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Secretaria de Empreendedorismo e Inovação	Segundo Escalão	Secretário							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Secretaria de Planejamento, Cooperação, Projetos e Controle	Segundo Escalão	Secretário							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas	Segundo Escalão	Secretário							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Secretaria de Tecnologias Aplicadas	Segundo Escalão	Secretário							SecexDesenvolvimento
Administração indireta	Agência Espacial Brasileira	Dirigente Máximo	Presidente							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas	Gestor	Diretor							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Centro de Tecnologia Mineral	Gestor	Diretor							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste	Gestor	Diretor							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	Gestor	Conselheiro Titular Presidente							SecexDesenvolvimento

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	Gestor	Secretaria-Executiva							SecexDesenvolvimento
Administração indireta	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	Gestor	Diretor							SecexDesenvolvimento
Administração indireta	Instituto Nacional da Mata Atlântica	Gestor	Diretor							SecexDesenvolvimento
Administração indireta	Instituto Nacional de Águas	Gestor	Diretor							SecexDesenvolvimento
Administração indireta	Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal	Gestor	Diretor							SecexDesenvolvimento
Administração indireta	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	Gestor	Diretor							SecexDesenvolvimento
Administração indireta	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	Gestor	Diretor							SecexDesenvolvimento
Administração indireta	Instituto Nacional do Semiárido	Gestor	Diretor							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Laboratório Nacional de Astrofísica	Gestor	Diretor							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Museu de Astronomia e Ciências Afins	Gestor	Diretor							SecexDesenvolvimento

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Museu Paraense Emílio Goeldi	Gestor	Diretor							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Observatório Nacional	Gestor	Diretor							SecexDesenvolvimento
Administração indireta	Comissão Nacional de Energia Nuclear	Gestor	Presidente							SecexEstataisRJ
Paraestatais	Financiadora de Estudos e Projetos	Gestor	Presidente							SecexEstataisRJ
Poder Executivo	Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer	Gestor	Diretor							Sefti
Paraestatais	Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A.	Gestor	Diretor							Sefti
Administração indireta	Instituto Nacional de Tecnologia	Gestor	Diretor							Sefti
Poder Executivo	Laboratório Nacional de Computação Científica	Gestor	Diretor							Sefti
Poder Executivo	Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais	Gestor	Diretor							SeinfraUrbana
Paraestatais	Correios Participações S/A	Gestor	Presidente							SeinfraCOM

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Paraestatais	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Gestor	Presidente	MINISTÉRIO DA DEFESA						SeinfraCOM
Poder Executivo	Secretaria de Radiodifusão	Gestor	Secretário							SeinfraCOM
Paraestatais	Telecomunicações Brasileiras S.A.	Gestor	Presidente							SeinfraCOM
Poder Executivo	Ministério da Defesa	Dirigente Máximo	Ministro							Presidente TCU Segepres Aceri
Poder Executivo	Secretaria Geral do Ministério da Defesa	Alto Escalão	Secretário Geral							Presidente TCU Segepres Aceri SecexDefesa
Poder Executivo	Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas	Alto Escalão	Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas							Presidente TCU Segepres Aceri SecexDefesa
Poder Executivo	Marinha do Brasil	Alto Escalão	Comandante da Marinha							Presidente TCU Segepres Aceri SecexDefesa
Poder Executivo	Exército do Brasil	Alto Escalão	Comandante do Exército							Presidente TCU Segepres Aceri SecexDefesa
Poder Executivo	Secretaria de Orçamento e Organização Institucional	Segundo Escalão	Secretário							SecexDefesa
Poder Executivo	Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto	Segundo Escalão	Secretário						SecexDefesa	

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Secretaria de Produtos de Defesa	Segundo Escalão	Secretário							SecexDefesa
Paraestatais	Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.	Gestor	Presidente							SecexDefesa
Poder Executivo	Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia	Gestor	Presidente							SecexDefesa
Paraestatais	Empresa Gerencial de Projetos Navais	Gestor	Presidente							SecexDefesa
Paraestatais	Escola Superior de Guerra	Gestor	Comandante da ESG							SecexDefesa
Administração indireta	Fundação Habitacional do Exército	Gestor	Presidente da FHE							SecexDefesa
Administração indireta	Fundação Osório	Gestor	Presidente da Fundação							SecexDefesa
Poder Executivo	Hospital das Forças Armadas	Gestor	Comandante das Forças Armadas							SecexDefesa
Paraestatais	Indústria de Material Bélico do Brasil	Gestor	Presidente da IMBEL							SecexDefesa
Poder Executivo	Instituto Pandiá Calógeras	Gestor	Diretor do Instituto							SecexDefesa
Poder Executivo	Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa	Gestor	Chefe da RBJID							SecexDefesa

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Ministério da Educação	Dirigente Máximo	Ministro	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO						Presidente TCU Segepres Aceri
Poder Executivo	Secretaria Executiva do Ministério da Educação	Alto Escalão	Secretário-Executivo							Segepres Aceri SecexEducação
Poder Executivo	Secretaria de Alfabetização	Segundo Escalão	Secretário							SecexEducação
Poder Executivo	Secretaria de Educação Básica	Segundo Escalão	Secretário							SecexEducação
Poder Executivo	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica	Segundo Escalão	Secretário							SecexEducação
Poder Executivo	Secretaria de Educação Superior	Segundo Escalão	Secretário							SecexEducação
Poder Executivo	Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação	Segundo Escalão	Secretário							SecexEducação
Poder Executivo	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior	Segundo Escalão	Secretário							SecexEducação
Poder Executivo	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	Gestor	Diretor							SecexEducação
Poder Executivo	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	Gestor	Diretor							SecexEducação

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Colégio Pedro II	Gestor	Diretor							SecexEducação
Poder Executivo	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	Gestor	Presidente							SecexEducação
Poder Executivo	Fundação Joaquim Nabuco	Gestor	Presidente							SecexEducação
Poder Executivo	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Gestor	Presidente							SecexEducação
Poder Executivo	Instituto Benjamin Constant	Gestor	Presidente							SecexEducação
Poder Executivo	Instituto Nacional de Educação de Surdos	Gestor	Presidente							SecexEducação
Poder Executivo	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	Gestor	Presidente							SecexEducação
Poder Executivo	Institutos Federais	Gestor	Presidente							SecexEducação
Poder Executivo	Universidades Federais	Gestor	Reitor							SecexEducação
Poder Executivo	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares	Gestor	Diretor							SecexSaúde

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Hospitais Universitários	Gestor	Diretor	MINISTÉRIO DA SAÚDE						SecexSaúde
Poder Executivo	Hospital de Clínicas de Porto Alegre	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Poder Executivo	Ministério da Saúde	Dirigente Máximo	Ministro							Presidente TCU Segepres Aceri
Poder Executivo	Secretaria Executiva do Ministério da Saúde	Alto Escalão	Secretário-Executivo							Segepres Aceri SecexSaúde
Administração indireta	Agência Nacional de Saúde Suplementar	Dirigente Máximo	Presidente							SecexSaúde
Administração indireta	Agência Nacional de Vigilância Sanitária	Dirigente Máximo	Presidente							SecexSaúde
Poder Executivo	Secretaria de Atenção à Saúde	Segundo Escalão	Secretário							SecexSaúde
Poder Executivo	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos	Segundo Escalão	Secretário							SecexSaúde
Poder Executivo	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	Segundo Escalão	Secretário							SecexSaúde
Poder Executivo	Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa	Segundo Escalão	Secretário							SecexSaúde

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Secretaria de Vigilância em Saúde	Segundo Escalão	Secretário							SecexSaúde
Poder Executivo	Secretaria Especial de Saúde Indígena	Segundo Escalão	Secretário							SecexSaúde
Poder Executivo	Centro Nacional de Primatas	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Paraestatais	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia	Gestor	Presidente							SecexSaúde
Poder Executivo	Fundação Nacional de Saúde	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Poder Executivo	Fundação Oswaldo Cruz	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Poder Executivo	Fundo Nacional de Saúde	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Poder Executivo	Hospital Cristo Redentor S.A.	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Poder Executivo	Hospital Federal Cardoso Fontes	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Poder Executivo	Hospital Federal da Lagoa	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Poder Executivo	Hospital Federal de Bonsucesso	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Poder Executivo	Hospital Federal de Ipanema	Gestor	Diretor							SecexSaúde

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Hospital Federal do Andaraí	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Poder Executivo	Hospital Federal dos Servidores do Estado	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Poder Executivo	Hospital Fêmina S.A.	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Poder Executivo	Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Poder Executivo	Instituto de Tecnologia em Fármacos	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Poder Executivo	Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Poder Executivo	Instituto Evandro Chagas	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Poder Executivo	Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Poder Executivo	Instituto Nacional de Cardiologia	Gestor	Diretor							SecexSaúde
Poder Executivo	Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad	Gestor	Diretor							SecexSaúde

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Ministério da Cidadania	Dirigente Máximo	Ministro	MINISTÉRIO DA CIDADANIA						Presidente TCU Segepres Aceri
Poder Executivo	Secretaria Executiva do Ministério da Cidadania	Alto Escalão	Secretário-Executivo							Segepres Aceri
Poder Executivo	Secretaria Especial de Cultura	Alto Escalão	Secretário							SecexTrabalho
Poder Executivo	Secretaria Especial do Esporte	Alto Escalão	Secretário							SecexTrabalho
Poder Executivo	Secretaria de Articulação e Parcerias	Segundo Escalão	Secretário							SecexPrevidência
Poder Executivo	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação	Segundo Escalão	Secretário							SecexPrevidência
Poder Executivo	Secretaria Especial de Desenvolvimento Social	Segundo Escalão	Secretário							SecexPrevidência
Poder Executivo	Fundo Nacional de Assistência Social	Gestor	Diretor							SecexPrevidência
Poder Executivo	Agência Nacional do Cinema	Gestor	Diretor							SecexTrabalho
Poder Executivo	Autoridade de Governança do Legado Olímpico	Gestor	Diretor							SecexTrabalho

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO	
Poder Executivo	Fundação Biblioteca Nacional	Gestor	Diretor							SecexTrabalho	
Poder Executivo	Fundação Casa de Rui Barbosa	Gestor	Diretor								SecexTrabalho
Poder Executivo	Fundação Cultural Palmares	Gestor	Diretor								SecexTrabalho
Poder Executivo	Fundação Nacional de Artes	Gestor	Diretor								SecexTrabalho
Poder Executivo	Instituto Brasileiro de Museus	Gestor	Diretor								SecexTrabalho
Poder Executivo	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	Gestor	Diretor								SecexTrabalho
Poder Executivo	Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos	Dirigente Máximo	Ministro	MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS						Presidente TCU Segepres Aceri	
Poder Executivo	Secretaria Nacional da Família	Segundo Escalão	Secretário Nacional								SecexDefesa
Poder Executivo	Secretaria Nacional da Juventude	Segundo Escalão	Secretário nacional								SecexDefesa
Poder Executivo	Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial	Segundo Escalão	Secretário Nacional								SecexDefesa

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres	Segundo Escalão	Secretário nacional							SecexDefesa
Poder Executivo	Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa	Segundo Escalão	Secretário Nacional							SecexDefesa
Poder Executivo	Secretaria Nacional de Proteção Global	Segundo Escalão	Secretário nacional							SecexDefesa
Poder Executivo	Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente	Segundo Escalão	Secretário Nacional							SecexDefesa
Poder Executivo	Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Segundo Escalão	Secretário nacional							SecexDefesa
Poder Executivo	Fundação Nacional do Índio	Gestor	Diretor							SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Ministério do Turismo	Dirigente Máximo	Ministro		MINISTÉRIO DO TURISMO					
Poder Executivo	Secretaria Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo	Segundo Escalão	Secretário							SecexDesenvolvimento

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Secretaria Nacional de Estruturação do Turismo	Segundo Escalão	Secretário							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Secretaria Nacional de Integração Interinstitucional	Segundo Escalão	Secretário							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Instituto Brasileiro de Turismo	Gestor	Diretor							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Ministério das Relações Exteriores	Dirigente Máximo	Ministro	MRE						Presidente TCU Segepres Aceri
Poder Executivo	Instituto Rio Branco	Gestor	Diretor-Geral							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Fundação Alexandre de Gusmão	Gestor	Diretor							SecexDesenvolvimento
Poder Executivo	Ministério do Meio Ambiente	Dirigente Máximo	Ministro	MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE						Presidente TCU Segepres Aceri
Poder Executivo	Secretaria Executiva do Ministério Do Meio Ambiente	Alto Escalão	Secretário-Executivo							Segepres Aceri SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Secretaria de Ecoturismo	Segundo Escalão	Secretário							SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Secretaria de Florestas e Desenvolvimento Sustentável	Segundo Escalão	Secretário							SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Secretaria da Qualidade Ambiental	Segundo Escalão	Secretário							SecexAgroAmbiental

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Executivo	Secretaria de Biodiversidade	Segundo Escalão	Secretário							SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Secretaria de Relações Internacionais	Segundo Escalão	Secretário							SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	Gestor	Diretor							SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	Gestor	Diretor							SecexAgroAmbiental
Poder Executivo	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Gestor	Diretor							SecexAgroAmbiental
Órgãos de fiscalização e controle	Controladoria Geral da União	Dirigente Máximo	Ministro	CGU						Presidente TCU Segepres Aceri
Órgãos de fiscalização e controle	Secretaria Executiva da Controladoria Geral da União	Alto Escalão	Secretário Executivo							Segecex SecexAdministração Segepres Aceri Seccor
Órgãos de fiscalização e controle	Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção	Segundo Escalão	Secretário							Segecex SecexAdministração Segepres Aceri Seccor

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Órgãos de fiscalização e controle	Secretaria de Combate à Corrupção	Segundo Escalão	Secretário							Segecex SecexAdministração Segepres Aceri Seccor
Órgãos de fiscalização e controle	Diretoria de Acordos de Leniência	Segundo Escalão	Coordenador Geral de Supervisão de Acordos de Leniência							Segecex SecexAdministração Segepres Aceri Seccor
Poder Executivo	Ministério de Minas e Energia	Dirigente Máximo	Ministro	MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA						Presidente TCU Segepres Aceri
Poder Executivo	Secretaria Executiva do Ministério De Minas e Energia	Alto Escalão	Secretário-Executivo							Segepres Aceri
Poder Executivo	Secretaria de Energia Elétrica	Segundo Escalão	Secretário							SeinfraElétrica
Poder Executivo	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético	Segundo Escalão	Secretário							SeinfraElétrica
Administração indireta	Agência Nacional de Mineração	Dirigente Máximo	Presidente							SeinfraCOM
Administração indireta	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	Dirigente Máximo	Presidente							SeinfraPetróleo

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Paraestatais	Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A. - Pré-Sal Petróleo S.A.	Dirigente Máximo	Presidente							SeinfraPetróleo
Paraestatais	Grupo Petrobras	Dirigente Máximo	Presidente							SeinfraPetróleo
Administração indireta	Agência Nacional de Energia Elétrica	Dirigente Máximo	Presidente							SeinfraElétrica
Poder Executivo	Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	Segundo Escalão	Secretário							SeinfraPetróleo
Poder Executivo	Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral	Segundo Escalão	Secretário							SeinfraCOM
Paraestatais	Centrais Elétricas Brasileiras S/A (Eletrobras) – Holding	Gestor	Presidente							SecexEstataisRJ
Paraestatais	Centro de Pesquisa de Energia Elétrica	Gestor	Diretor-Geral							SecexEstataisRJ
Paraestatais	Eletrobras Participações S/A	Gestor	Presidente							SecexEstataisRJ
Paraestatais	Eletrobras Termonuclear S/A	Gestor	Presidente							SecexEstataisRJ

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Paraestatais	Furnas Centrais Elétricas S/A	Gestor	Presidente							SecexEstataisRJ
Paraestatais	Indústrias Nucleares do Brasil S/A	Gestor	Presidente							SecexEstataisRJ
Paraestatais	Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A	Gestor	Presidente							SecexEstataisRJ
Paraestatais	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais	Gestor	Diretor-Geral							SeinfraCOM
Paraestatais	Amazonas Distribuidora de Energia	Gestor	Presidente							SeinfraElétrica
Paraestatais	Amazonas Geração e Transmissão de Energia	Gestor	Presidente							SeinfraElétrica
Paraestatais	Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	Gestor	Presidente							SeinfraElétrica
Paraestatais	Companhia de Eletricidade do Acre	Gestor	Presidente							SeinfraElétrica
Paraestatais	Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	Gestor	Presidente							SeinfraElétrica
Paraestatais	Companhia Energética de Alagoas	Gestor	Presidente							SeinfraElétrica
Paraestatais	Companhia Energética do Piauí	Gestor	Presidente							SeinfraElétrica

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Paraestatais	Companhia Hidroelétrica do São Francisco	Gestor	Presidente							SeinfraElétrica
Paraestatais	Eletrobras Distribuição Rondônia	Gestor	Presidente							SeinfraElétrica
Paraestatais	Eletrosul Centrais Elétricas S/A	Gestor	Presidente							SeinfraElétrica
Paraestatais	Empresa de Pesquisa Energética	Gestor	Presidente							SeinfraElétrica
Órgãos de fiscalização e controle	Rede de Controle	Dirigente Máximo	Membro rede de controle	REDE DE CONTROLE						Seccor
Órgãos de fiscalização e controle	Rede de Controle	Alto escalão	Membro rede de controle							Seccor
Órgãos de fiscalização e controle	TCEs/TCMs	Dirigente Máximo	Presidente Tribunais de Contas estaduais e municipais	TCE's e TCM's						Secretários Estaduais, seccor, Copin
Órgãos de fiscalização e controle	TCEs/TCMs	TCEs/TCMs	Conselheiros Tribunais de Contas estaduais e municipais							Secretários Estaduais, seccor, Copin
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Chefe de Poder	Presidente do Senado Federal	Presidente do Senado Federal						Presidente, Segepres, Segecex, Secretários Estaduais, seccor, Copin
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Chefe de Poder	Presidente da Câmara dos Deputados	Presidente da Câmara dos Deputados						Segepres, Segecex, Secretários Estaduais, seccor, Copin
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Presidente da Mesa do Congresso Nacional	Mesa do Congresso Nacional						Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	1º vice-presidente da Mesa do Congresso Nacional							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	2º vice-presidente da Mesa do Congresso Nacional							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	1º Secretário da Mesa do Congresso Nacional							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	2º Secretário da Mesa do Congresso Nacional							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	3º Secretário da Mesa do Congresso Nacional							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	4º Secretário da Mesa do Congresso Nacional							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Presidente da Mesa da Câmara dos Deputados	Mesa da Câmara dos Deputados						Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	1º vice-presidente da Mesa da Câmara dos Deputados							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	2º vice-presidente da Mesa da Câmara dos Deputados							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	1º Secretário da Mesa da Câmara dos Deputados							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	2º Secretário da Mesa da Câmara dos Deputados							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	3º Secretário da Mesa da Câmara dos Deputados							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	4º Secretário da Mesa da Câmara dos Deputados							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Presidente da Mesa do Senado Federal	Mesa do Senado Federal						Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	1º vice-presidente da Mesa Mesa do Senado Federal							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	2º vice-presidente da Mesa do Senado Federal							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	1º Secretário da Mesa do Senado Federal							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	2º Secretário da Mesa do Senado Federal							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	3º Secretário da Mesa do Senado Federal							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	4º Secretário da Mesa do Senado Federal							Presidente, Segepres, Aceri, Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Presidente da CFFC da Câmara dos Deputados	Comissões do Congresso Nacional						Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Presidente da CCJC da Câmara dos Deputados							Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Presidente da Comissão/Subcomissão X da Câmara dos Deputados							Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Presidente da CTFC do Senado Federal							Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Presidente da CCJ do Senado Federal							Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Presidente da Comissão/Subcomissão X do Senado Federal							Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	2º escalão	Secretário da CFFC da Câmara dos Deputados							Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	2º escalão	Secretário da CCJC da Câmara dos Deputados							Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	2º escalão	Secretário da Comissão X da CD/SF							Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	2º escalão	Secretário da CTFC do Senado Federal							Aspar

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO	
Poder Legislativo	Congresso Nacional	2º escalão	Secretário da CCI do Senado Federal							Aspar	
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder do Governo da Câmara dos Deputados							Aspar	
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder da Maioria da Câmara dos Deputados							Aspar	
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder da Minoria da Câmara dos Deputados	Lideranças da Câmara dos Deputados						Aspar	
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder da Oposição da Câmara dos Deputados							Aspar	
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder do Governo da Câmara dos Deputados							Aspar	
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder da Maioria da Câmara dos Deputados							Aspar	
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder da Minoria da Câmara dos Deputados							Aspar	
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder da Oposição da Câmara dos Deputados							Aspar	
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder Partido X na Câmara dos Deputados							Aspar	
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder Bloco Y na Câmara dos Deputados							Aspar	
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder do Governo do Senado Federal		Lideranças do Senado Federal						Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder da Maioria do Senado Federal								Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder da Minoria do Senado Federal							Aspar	
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder da Oposição do Senado Federal							Aspar	
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder do Governo do Senado Federal							Aspar	
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder da Maioria do Senado Federal							Aspar	

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder da Minoria do Senado Federal							Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder da Oposição do Senado Federal							Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder Partido X do Senado Federal							Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Líder Bloco Y do Senado Federal							Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Deputado X	Deputado X						Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	Autoridade	Senador Y	Senador Y						Aspar
Poder Legislativo	Congresso Nacional	2º escalão	Secretário-Geral da Mesa da Câmara dos Deputados	Servidores Estratégicos Do Congresso Nacional						Aspar, SecexAdministração
Poder Legislativo	Congresso Nacional	2º escalão	Diretor-Geral da Câmara dos Deputados							Aspar, SecexAdministração
Poder Legislativo	Congresso Nacional	2º escalão	Consultores Legislativos							Aspar, SecexAdministração
Poder Legislativo	Congresso Nacional	2º escalão	Secretário-Geral da Mesa Do Senado Federal							Aspar, SecexAdministração
Poder Legislativo	Congresso Nacional	2º escalão	Secretário-Geral da Mesa Do Senado Federal							Aspar, SecexAdministração
Poder Legislativo	Congresso Nacional	2º escalão	Coordenadores de Consultorias Legislativas							Aspar, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Supremo Tribunal Federal	Chefe de Poder	Presidente do STF	STF						Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Supremo Tribunal Federal	Autoridade	Ministro do STF							Segepres, SecexAdministração

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Judiciário e Ministério Público	Supremo Tribunal Federal	Dirigente máximo	Diretor-Geral							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Supremo Tribunal Federal	Dirigente máximo	Secretário-Geral da Presidência							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Supremo Tribunal Federal	2º escalão	Chefe de Gabinete do Ministro X							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Supremo Tribunal Federal	2º escalão	Oficial de Gabinete do Ministro X							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Conselho Nacional de Justiça	Chefe de Poder	Presidente do CNJ	CNJ						Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Conselho Nacional de Justiça	Autoridade	Conselheiro X							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Corregedoria Nacional de Justiça	Chefe de Poder	Corregedor X							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Conselho Nacional do Ministério Público	Chefe de Poder	Presidente do CNMP	CNMP						Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Conselho Nacional do Ministério Público	Autoridade	Conselheiro X							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Superior Tribunal de Justiça	Chefe de Poder	Presidente STJ	STJ						Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Superior Tribunal de Justiça	Autoridade	Ministro do STJ							Segepres, SecexAdministração

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Judiciário e Ministério Público	Superior Tribunal de Justiça	Alto escalão	Diretor-Geral							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Superior Tribunal de Justiça	Alto escalão	Secretário-Geral da Presidência							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Superior Tribunal de Justiça	2º escalão	Chefe de Gabinete do Ministro X							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Ministério Público Federal	Dirigente máximo	PGR	PGR						Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Ministério Público Federal	Autoridade	Vice-procurador-geral da República							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Ministério Público Federal	Alto escalão	Chefe de Gabinete da Presidência	MPU						Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Ministério Público Federal	Alto escalão	Secretaria-Geral do MPU							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Ministério Público Federal	Autoridade	Procuradores da República							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Ministério Público Federal	Autoridade	Procuradores Regionais da República							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Ministério Público Federal	Autoridade	Subprocuradores-Gerais da República							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Procuradorias de Justiça	Dirigente máximo	Procurador-Geral de Justiça do Estado X							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Procuradorias de Justiça	Autoridade	Promotor de Justiça							Segepres, SecexAdministração

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Judiciário e Ministério Público	Tribunal de Justiça do DF e Territórios	Dirigente Máximo	Presidente	Judiciário Jurisdicionados						Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Tribunal Superior do Trabalho	Dirigente Máximo	Presidente							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Conselho Superior da Justiça do Trabalho	Dirigente Máximo	Presidente							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Tribunais Regionais do Trabalho	Dirigente Máximo	Presidente							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Tribunal Superior Eleitoral	Dirigente Máximo	Presidente							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Tribunais Regionais Eleitorais	Dirigente Máximo	Presidente							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Conselho da Justiça Federal	Dirigente Máximo	Corregedor-Geral							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Tribunais Regionais Federais	Dirigente Máximo	Presidente							Segepres, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Superior Tribunal Militar	Dirigente Máximo	Presidente							Segepres, SecexAdministração
Poder Executivo	Advocacia-Geral da União	Dirigente Máximo	Advogado Geral da União							Presidente, Segepres, Conjur, SecexAdministração
Judiciário e Ministério Público	Defensoria Pública da União	Dirigente máximo	Defensor Público-Geral Federal							Segepres, SecexAdministração

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Imprensa e Mídia	Imprensa	Influenciador	Conjur Congresso em Foco	IMPrensa E MÍDIA						Presidente, Secom, Segepres, Segecex, Secretários Estaduais, seccor, Copin
Imprensa e Mídia	Grandes veículos	Influenciador	Jornalistas renomados de grandes veículos (Veja, Estadão, Folha de S. Paulo)							Presidente, Secom, Segepres, Segecex, Secretários Estaduais, seccor, Copin
Imprensa e Mídia	Blogs especializados	Influenciador	O Antagonista Metrôpoles* Política em Foco							Presidente, Secom, Segepres, Segecex, Secretários Estaduais, seccor, Copin
Sociedade civil	Entidade CNI e SENAI	Dirigente máximo	Presidente CNI SENAI	SISTEMA S						SecexTrabalho
Sociedade Civil	Associações Entidades	Dirigente máximo	SESC Diretor							SecexTrabalho
Sociedade Civil	Associações Entidades	Dirigente máximo	SEBRAE Presidente							SecexTrabalho
Sociedade Civil	Associações Entidades	Dirigente máximo	SESI Presidente							SecexTrabalho
Sociedade Civil	Associações Entidades	Dirigente máximo	SENAC Diretor Geral							SecexTrabalho
Sociedade Civil	Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial	Dirigente máximo	Presidente	Serviços Sociais Autônomos						SecexDesenvolvimento
Sociedade Civil	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos	Dirigente máximo	Presidente							SecexDesenvolvimento
Sociedade Civil	Formador de opinião	Influenciador	Luciano Huck	FORMADORES DE OPINIÃO						Presidente, Secom, Segepres, Segecex, Secretários Estaduais, seccor, Copin

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Sociedade Civil	Formador de opinião	Influenciador	Jorge Paulo Leman							Presidente, Secom, Segepres, Segecex, Secretários Estaduais, seccor, Copin
Sociedade Civil	Conselhos Federais de Fiscalização do Exercício Profissional	Gestor	Presidente	Conselhos Profissionais de Classe						SecexTrabalho
Sociedade Civil	Conselhos Regionais de Fiscalização do Exercício Profissional	Gestor	Presidente							SecexTrabalho
Sociedade civil	Advogados	Dirigente máximo	Presidente da OAB							SecexTrabalho
Sociedade Civil	Terceiro Setor	Dirigente máximo	Movimento Acredito Diretor Executivo	MOVIMENTOS SOCIAIS						Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Terceiro Setor	Dirigente máximo	Movimento Renovabr							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Terceiro Setor ONG's	Dirigente máximo	Transparência Brasil Diretor Executivo							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade civil	Academia - Universidades Federais	Influenciador	Comunidade Acadêmica	ACADEMIA						Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Academia - Universidades Federais	Gestor	Reitores							SecexEducação
Sociedade Civil	Associação Entidades	Dirigente máximo	Presidente ATRICON (Associação os Membros dos Tribunais de Contas do Brasil)	ASSOCIAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL						Segecex, Segepres
Sociedade Civil	Associações Entiades	Dirigente máximo	Presidente AUDITAR							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Associações Entidades	Dirigente máximo	Presidente AJUFE							Segepres, Secom, Aceri

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Sociedade Civil	Associações e Entidades	Dirigente máximo	Presidente ANAMATRA							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Associações e Entidades	Dirigente máximo	Presidente ABAR (Associação Brasileira de Agências de Regulação)							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Associação e Entidades	Dirigente máximo	Presidente ABIT (Associação da Indústria Têxtil e de Confecções)							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Associações e Entidades	Dirigente máximo	Presidente ABERT (Associação Brasileira de Emisoras de Rádio e TV)							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Associações e Entidades	Dirigente máximo	Presidente ANJ (Associação Nacional de Jornais)							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Associações e Entidades	Dirigente máximo	Presidente CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção)							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Associações e Entidades	Dirigente máximo	Presidente ABRAJI (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo)							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Associações e Entidades	Dirigente máximo	Presidente ABEAR (Associação Brasileira das Empresas Aéreas)							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Associações e Entidades	Dirigente máximo	Presidente ABRAG (Associação Brasileira do Agronegócio)							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Associações e Entidades	Dirigente máximo	Presidente CNM (Confederação Nacional dos Municípios)							Segepres, Secom, Aceri

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,-)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Sociedade Civil	Associações e Entidades	Dirigente máximo	Presidente ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias)							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Associações e Entidades	Dirigente máximo	Presidente FEBRABAN (Federação Brasileira de Bancos)							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Associações e Entidades	Dirigente máximo	Presidente CNC (Confederação Nacional do Comércio)							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Associações e Entidades	Dirigente máximo	Presidente FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo)							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Associações e Entidades	Dirigente máximo	Presidente Fecomércio (Federação de Comércio)							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Associações e Entidades	Dirigente máximo	Presidente ANPR (Associação Nacional dos Procuradores da República)							Segepres, Secom, Aceri
Sociedade Civil	Associações e Entidades	Dirigente máximo	Presidente ANPR (Associação Nacional dos Procuradores da República)							Segepres, Secom, Aceri
Entidades de Fiscalização Superiores e Organismos Internacionais	EFS	Dirigente máximo	Dirigente máximo GAO (EUS)	ENTIDADES DE FISCALIZAÇÃO INTERNACIONAIS						SERINT
Entidades de Fiscalização Superiores e Organismos Internacionais	EFS	Dirigente máximo	Dirigente máximo NAO (REINO UNIDO)							SERINT
Entidades de Fiscalização Superiores e Organismos Internacionais	EFS	Dirigente máximo	Dirigente máximo CCAF (CANADÁ)							SERINT

GRUPO (ROSA)	ÓRGÃO OU ENTIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	STAKEHOLDER	AGRUPAMENTO DE STAKEHOLDER	PAPEL DO STAKEHOLDER	INTERESSE (o que ele quer do TCU)	GRAU DE INTERESSE (++,+,0,-,--)	IMPACTO (positivo, negativo e neutro)	PRIORIDADE	ATOR INTERNO
Entidades de Fiscalização Superiores e Organismos Internacionais	EFS	Dirigente máximo	Dirigente Máximo Tribunal de Contas de Portugal							SERINT
Entidades de Fiscalização Superiores e Organismos Internacionais	Organismos Internacionais	Dirigente máximo	Dirigente Máximo INTOSAI							SERINT
Entidades de Fiscalização Superiores e Organismos Internacionais	Organismos Internacionais	Dirigente máximo	Dirigente Máximo OLACEFS							SERINT
Entidades de Fiscalização Superiores e Organismos Internacionais	Organismos Internacionais	Dirigente máximo	Dirigente Máximo EFSUL							SERINT
Entidades de Fiscalização Superiores e Organismos Internacionais	Organismos Internacionais	Dirigente máximo	Dirigente Máximo OISC/CPLP							SERINT
Empresas supranacionais	Itaipu Binacional	Dirigente máximo	Diretoria-Executiva	ITAIPU						SecexEstataisRJ
Sociedade Civil	Entidades Fechadas de Previdência Complementar	Dirigente máximo	Diretoria-Executiva	Entidades Fechadas de Previdência Complementar						SecexFazenda